N.º 26 37

2 Março 1826

Illmo e Exmo Snr

Havendo recebido o Officio, em data de 14 do mez passado, pelo qual V. Ex.ª me informa tanto das difficuldades que empecerão a entrega da Nota que dirigi ao Presidente da Dieta Germanica o reconhecimento do Imperio, como dos meios que Mr. de Munchbellinghausen propoz para remover-se as difficuldades occorrentes, terei a honra de participar á V. Ex.ª, que tendo eu notificado o dito reconhecimento ás principaes Côrtes de Alemanha, onde o Nosso Augusto Amo não tem Ministros, como sejão as de Berlin, Munich, Stuttgard, Hanovre, e Dresde, e contando notifica-lo ás Côrtes Ducaes por via dos seus Ministros, residentes em Paris, prescindirei da formalidade de huma notificação

especial á Confederação Germanica: e conseguintem
rogo á V.Ex.ª o favor de não fazer uso da Nota que e lhe
enviei para esse effeito.

Quanto ao quesito que V.Ex.ª me faz acerca das pessoas
que querem passar ao Brasil na qualidade de
Colonos, Responderei, que se taes pessoas tem fundos
proprios, fará V.Ex.ª muito bom serviço ao Imperio, de
facilitar a execução do seu projecto, e os munir de
cartas de Recommendação para o Inspector da Co
=lonisação, Monsenhor Miranda; se porém as
pessoas que se apresentão não tem outro capital senão
o dos seus braços, será bom destrahi-los por em quan
desse projecto, porque, estando o Governo envolvido
em huma guerra que he muito seria, por ser motivado

pelo odio de huma turbulenta Republica contra as instituiçoens monarquicas do Brasil, deve prover ás despezas que são mais urgentes, e sobrestar nas que o não são; por este motivo tenho ordenado ao Major Schaeffer de descontinuar a remessa de Colonos, até que o nosso Governo manifeste os seus desejos á este respeito.

He quanto me cumpre dizer á V. Ex.ª em resposta ao Officio precitado.

Deos Guarde á V. Ex.ª Londres em 2 de Março de 1826

Ill.mo e Ex.mo S.r Visconde de Rezende

Barão de Itabayana